

**O Globo**

**12/7/1986**

**DPF responsabiliza deputado**

BRASÍLIA — No relatório da Polícia Federal encaminhado ao Diretor-Geral Romeu Tuma, que o enviou ao Presidente José Sarney, os parlamentares do PT são os principais acusados pela violência em Leme. No carro da Assembléia Legislativa de onde, segundo a Polícia, foi feito o primeiro disparo, estavam o Líder do PT na Assembléia, Deputado estadual Geraldo Siqueira, o ex-Líder do partido na Câmara, Deputado federal José Genoíno, o Deputado estadual Paulo Azevedo (candidato a Vice-Governador do Estado) e mais um ocupante, identificado apenas como Chicão.

Diz ainda o relatório que José Genoíno e mais os Deputados Anísio Batista (estadual) e Djalma Bom (federal) estavam entre os piqueteiros agressores e ficaram levemente feridos. O mesmo documento relata que na quinta-feira houve uma reunião entre os canavieiros grevistas e membros da CUT em Leme, com a participação de Anísio Batista, Djalma Bom, Paulo Azevedo e do dirigente da CUT Jacó Bittar.

Entre as recomendações feitas durante esse encontro, de acordo com o DPF, estava a de que os participantes dos piquetes enfrentassem com violência qualquer reação dos trabalhadores que não aderissem ao movimento e dos policiais que os acompanhariam ao trabalho.

— A reação armada foi uma surpresa — disse ontem o Diretor-Geral da Polícia Federal, Romeu Tuma. — Esperávamos apenas um ato de desobediência civil. Tenho certeza de que, com esse episódio, a Secretaria de Segurança de São Paulo vai fazer uma operação-desarmamento. E o fim de qualquer tipo de tolerância.

Disse ainda que uma equipe da Polícia Federal está acompanhando as investigações, mas acredita na competência da Polícia de São Paulo para o esclarecimento do episódio.

**(Página 5)**